

DIRETORIA LEGISLATIVA
SERVIÇO DE ATAS
LEGISLATURA 2017 A 2020

AGUARDANDO APROVAÇÃO DO PLENÁRIO

Reunião Ordinária do dia 7 de julho de 2020

Presidente: vereador **Joelson Sales Silva**

Secretário-Geral: vereador **Wallace Fernandes Oliveira**

No dia sete de julho do ano de dois mil e vinte, às nove horas e quinze minutos, realizou-se reunião **ordinária** da Câmara Municipal de Manaus, no plenário Adriano Jorge, em sua sede própria, na Rua Padre Agostinho Caballero Martin, n. 850, São Raimundo, nesta Capital, Estado do Amazonas, presidida pelo vereador **Joelson Sales Silva**, do **Patriota**; e, eventualmente, pelo vereador Luís **Hiram Moraes Nicolau**, do **Partido Social Democrático (PSD)**; secretariada pelo vereador **Wallace Fernandes Oliveira**, do **Partido Republicano da Ordem Social (PROS)**. **PRESENTES**, ainda, os vereadores **Elias Emanuel** Rebouças de Lima, **Danízio Elias Souza**, **Gilvandro Mota da Silva**, **Rosivaldo Oliveira Cordovil**, **Antônio Carmo de Lima** e **Robson da Silva Teixeira**, do **Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB)**; **Carmem Glória Almeida Carratte**, **André Luiz Siqueira de Souza Cruz**, **Edson Bentes de Castro** e **Samuel da Costa Monteiro**, do **Partido Liberal (PL)**; **Claudiomar Proença de Souza**, **Eloi Abreu de Carvalho**, **Rosinaldo Ferreira da Silva** e **Mauro Teixeira Pires Júnior**, do **Partido da Mobilização Nacional (PMN)**; **Marcel Alexandre da Silva**, **Maria Jacqueline Coelho Pinheiro** e **Roberto Sabino Rodrigues**, do **Podemos (PODE)**; **Amauri Batista Colares**, **Maria Mirtes Sales de Oliveira** e **Fred Willis Mota Fonseca**, do **Republicanos (REP)**; **Marcelo Augusto da Eira Correa** e **Carlos Renê de Souza Fernandes**, do **Partido Socialista Brasileiro (PSB)**; **Alonso Oliveira de Souza** e **David Valente Reis**, do **Avante**; **Isaac Tayah** e **Marco Antônio Souza Ribeiro da Costa**, do **Democracia Cristã (DC)**; **Diego Roberto Afonso** e **Éverton Assis dos Santos**, do **Partido Social Liberal (PSL)**; **Reizo Felício da Silva Castelo Branco Maués**, do **Partido Trabalhista Brasileiro (PTB)**; **Daniel Amaral Vasconcelos**, do **Partido Social Cristã (PSC)**; **Gedeão Timóteo Amorim**, do **Movimento Democrático Brasileiro (MDB)**; **Éverton Campos Wanderley** e **Gilmar de Oliveira Nascimento**, do **Democratas (DEM)**; **Márisson Roger da Silva Assunção**, do **Progressistas (PP)**; **François Vieira da Silva Matos**, do **Partido Verde (PV)**; **Elissandro Amorim Bessa**, do **Solidariedade (SD)**; **Jaildo de Oliveira Silva**, do **Partido Comunista do Brasil (PCdoB)**; e **Cícero Custodio da Silva**, do **Partido dos Trabalhadores (PT)**. **LICENCIADO**, o vereador **William Alexandre Silva de Abreu**, do **Partido Trabalhista Brasileiro (PTB)**, conforme Art. 54º, § 3º da Lei Orgânica do Município de Manaus (Loman). **Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus**, o **Presidente**, vereador Joelson Silva, **declarou** aberta a reunião, e na **sequência**, o secretário, vereador Wallace Oliveira, leu a Ata da sessão ordinária do dia seis de julho do ano em curso. O **Presidente** informou sobre a necessidade da aprovação das atas virtuais na sessão em curso, solicitando

ao secretário que fizesse a leitura das atas para aprovação. A **seguir**, o secretário, vereador Wallace Oliveira, fez a leitura das atas presenciais e virtuais ordinárias e extraordinárias, a saber: dezoito, vinte e cinco e trinta de março; primeiro, seis, oito, treze, catorze, dezessete, vinte e sete, vinte e oito e vinte e nove de abril; quatro, cinco, onze, doze, treze, dezoito, dezenove, vinte e cinco, vinte e seis e vinte e sete de maio; primeiro, dois, três, oito, nove, dez, quinze, dezesseis, dezessete, vinte e dois, vinte e três, vinte e quatro, vinte e nove e trinta de junho; e primeiro de julho, do ano em curso, que foram **aprovadas** pelos presentes. O **Presidente** ressaltou que as sessões remotas iriam figurar na história da Câmara Municipal de Manaus, para as gerações futuras de parlamentares, que honrariam o parlamento municipal, assegurando que era uma honra servir à cidade de Manaus, como vereador. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Dr. Isaac Tayah** pediu a sua inscrição no Pequeno Expediente. O **Presidente** informou que daria início aos trabalhos pelo Pequeno Expediente, franqueando a palavra aos vereadores, para as solicitações de um minuto de silêncio, por meio de Questões de Ordem. Na ausência de manifestações, o **Presidente** abriu as inscrições para o Pequeno Expediente, e após, destacou os inscritos, a saber: Wallace Oliveira, Dr. Isaac Tayah, Marcelo Serafim, Raulzinho, Cláudio Proença, Bessa, Prof. Gedeão Amorim, Chico Preto, Dr. Daniel Vasconcelos, Jaildo Oliveira, Sassá da Construção Civil, Cel. Gilvandro Mota, Marcel Alexandre e Elias Emanuel. Em **seguida**, passou os trabalhos para o **PEQUENO EXPEDIENTE**. O **primeiro orador**, vereador **Wallace Oliveira**, manifestou a sua preocupação, com relação à interrupção no tratamento do câncer, destacando que cerca de quarenta e três por cento dos pacientes no Brasil tiveram o tratamento comprometido, por conta da pandemia do novo coronavírus. Ressaltou, a seguir, que a Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (Fcecon) registrou números preocupantes de interrupção do tratamento da enfermidade, e os pacientes viviam momentos de apreensão e dúvidas, com a pandemia, por serem mais vulneráveis à Covid-19. Por fim, o orador enfatizou que, assim como existiam serviços essenciais que precisavam continuar, existiam tratamentos essenciais que deveriam prosseguir, para que vidas fossem salvas, solicitando à diretoria do Fcecon, que desse continuidade aos procedimentos normais de atendimento aos seus pacientes. O **segundo orador**, vereador **Isaac Tayah**, alertou, novamente, para a falta de medidas de prevenção à Covid-19, destacando, por meio de vídeo, as aglomerações no bairro Parque 10, nas quais a maioria das pessoas não usavam máscaras de proteção. Em seguida, falou da operação realizada pela Vigilância Sanitária e outros órgãos de fiscalização, no último final de semana, que autuou vinte e três bares inadequados, que não podiam funcionar, lembrando que a pandemia não havia terminado. Concluindo, pediu que as pessoas não fossem egoístas e pensassem nos seus semelhantes, usando as máscaras e fazendo o distanciamento social. O **terceiro orador**, vereador **Marcelo Serafim**, retomou a temática do seu discurso do dia anterior, destacando a exoneração da secretária estadual de Saúde, Simone Papaiz, e ressaltando as incongruências no depoimento da senhora Carla Polac, à CPI da Saúde. O orador falou que a depoente afirmou não possuir cargo no Estado, mas portava cartão com a logomarca, que seu marido

não tinha nenhuma participação no projeto “Anjos da Saúde”, comandado por ela, mas na página oficial da Secretaria Municipal de Comunicação (Semcom), o esposo aparecia como um dos coordenadores, e após ser desmascarada, disse que seu trabalho era uma doação para a sociedade amazonense. Finalizando, declarou que após a quebra do sigilo bancário, a população iria saber de onde vinha o dinheiro da referida senhora, que se portava, efetivamente, como a governadora do Estado. O **quarto orador**, vereador **Raulzinho**, falou sobre as demandas recebidas pelos parlamentares que eram de competência do governo estadual, relacionadas, principalmente, à saúde da população, alegando que eram reflexo da falta de gestão do atual governador. O orador afirmou que os vereadores estavam mais próximos dos munícipes, e por isso recebiam as demandas e as encaminhavam para os órgãos responsáveis. Por fim, sugeriu a realização de campanhas, para informar a população sobre as prerrogativas de cada poder, alertando que candidatos ao cargo de vereador prometiam o que não era da alçada do parlamento municipal. O **quinto orador**, vereador **Jaildo Oliveira**, informou que deu entrada numa proposição, solicitando ao Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU), o retorno de cem por cento da frota, pois os motoristas de ônibus estavam sobrecarregados, e não tinham sequer tempo para fazer suas necessidades fisiológicas, manifestando a sua indignação com relação ao caso. Por fim, o orador informou que iria fiscalizar quantas viagens estavam sendo realizadas pelos motoristas. O **sexto orador**, vereador **Cláudio Proença**, manifestou-se sobre a reunião ocorrida com o secretário municipal extraordinário de Articulação Política, Luiz Alberto Carijó, para tratar sobre a isenção das taxas dos operadores dos transportes executivo e alternativo, por conta da pandemia, pedindo, de antemão, o apoio de seus pares, caso o Executivo enviasse o Projeto de Lei à Casa, de igual modo, a sensibilidade do diretor-presidente do Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU). O **sétimo orador**, vereador **Bessa**, ratificou o discurso do vereador Jaildo Oliveira, sobre a redução das linhas de ônibus, que causavam transtornos aos usuários e aos trabalhadores, por conta da redução da frota. O orador disse que não podia se calar diante da situação, e apelou, novamente, ao diretor-presidente do IMMU, para que fizesse a desinfecção dos terminais de ônibus da cidade de Manaus. O **oitavo orador**, vereador **Hiram Nicolau**, comunicou que o Hospital Samel estava desmontando o pronto-socorro criado para o atendimento às síndromes agudas respiratórias, informando que a instituição havia dado mais de oitocentas e quarenta altas, e no hospital de campanha municipal, mais de seiscentas. Em seguida, disse que a Samel havia disponibilizado as cápsulas e o seu protocolo de atendimento para mais de cinquenta municípios do interior, e materiais, equipamentos e profissionais para outros estados do Brasil, como Roraima, Acre, Pará e Pernambuco, questionando o motivo que levou o governo do Estado a não montar leitos clínicos, para o tratamento no estágio inicial da doença, a fim de que os pacientes não precisassem de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), tampouco morressem em suas casas, sem atendimento médico. Prosseguindo, afirmou que o governo foi corresponsável por centenas de mortes, por ter se preocupado em fazer negociatas, em plena crise na saúde. Por fim, o orador disse que os cidadãos amazonenses não poderiam

esquecer que a irresponsabilidade e a ganância do governo custaram centenas de vidas. O **nono orador**, vereador **Prof. Gedeão Amorim**, pronunciou-se sobre o declínio da Covid-19 na cidade de Manaus, alegando que em outras capitais a doença estava grassando, porém, ainda não era possível voltar à normalidade anterior. Em seguida, referiu-se ao péssimo atendimento das agências bancárias, questionando a submissão dos clientes às diretrizes impostas pelas mesmas. Continuando, fez o reconhecimento da importância do trabalho realizado pelas secretarias Estadual e Municipal de Educação, de preparação para o retorno presencial às aulas, bem como do papel social e relevante das entidades de classe do Distrito Industrial de Manaus, a saber: Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Siem, Eletros e da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), que mobilizaram as empresas e arrecadaram mais de duzentas toneladas de alimentos, que foram doados para a sociedade. O **décimo orador**, vereador **Chico Preto**, manifestou-se sobre o que denominou de “as quatro grandes caixas pretas da gestão municipal”, o transporte coletivo, ressaltando que a Casa, muito menos a Prefeitura, haviam conseguido explicar onde foi parar o dinheiro da renovação da frota de ônibus; os contratos de aluguéis, cujos valores eram majorados até o dobro do valor de mercado; o asfalto, discorrendo sobre a prática instalada na Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf), que desviava asfalto para outros fins, e a quarta, publicidade e propaganda, afirmando que tomou conhecimento que a Prefeitura de Manaus, no dia três de julho publicou dois extratos de contratos, cada um no valor de cinquenta milhões de reais, informando que até o final do mês de maio, a Prefeitura gastou, aproximadamente, quarenta milhões de reais, e até o momento contabilizavam cento e quarenta; e no ano anterior, foram cento e trinta milhões. O orador disse que utilizaria a prerrogativa de imunidade da fala, para afirmar que não tinha dúvida que se Manaus tivesse o próximo prefeito com independência para abrir essas caixas pretas, saberia quem estava roubando o erário público, pois “publicidade e propaganda” era um desvio de dinheiro da administração, afirmando que se a legislatura não tomasse providências, a próxima deveria fazer alguma coisa, porque esse dinheiro poderia estar resolvendo problemas reais do povo. Finalizando, declaro que encaminharia à Mesa Diretora um documento pedindo para que a Prefeitura encaminhasse o projeto básico, que motivou a licitação de dois contratos com valores vultosos, somente para publicidade e propaganda. O **décimo primeiro orador**, vereador **Dr. Daniel Vasconcelos**, ressaltou a atitude sensata do governador Wilson Lima ao rescindir termos de contratos, referentes à prestação de serviços, medicação e aquisição de medicamentos e materiais médicos hospitalares, a fim de enxugar e reorganizar as contas, no momento em que a pandemia estava arrefecendo, de igual modo, ao exonerar os secretários envolvidos na Operação Sangria, tendo em vista que qualquer suspeita tinha que ser investigada. Seguindo, falou sobre o aumento da gasolina, solicitando ao Procon que fiscalizasse, de maneira eficaz, os postos de combustível na cidade, que estavam explorando os cidadãos manauaras. O vereador **Hiram Nicolau** assumiu a direção dos trabalhos. Em **Questão de Ordem**,

o vereador **Diego Afonso** informou ao vereador Dr. Daniel Vasconcelos, que segundo o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confas), a gasolina de Manaus era a mais barata do país, sugerindo que o vereador recorresse ao governador do Estado, para que baixasse o ICMS, a fim de reduzir o preço do combustível ao consumidor final. O **décimo segundo orador**, vereador **Cel. Gilvandro Mota**, externou sua preocupação pelo surgimento de pautas recorrentes, em véspera de eleição, que objetivavam enodoar entes públicos, considerando absurda a afirmação de que a Seminf fazia negociatas com o asfalto, sem a apresentação de provas. O orador rechaçou a conduta antiética que manchava a reputação dos vereadores da base de um governo, que se pautava pela retidão, correção de suas atitudes e por obras relevantes, afirmando que Manaus despontava como uma cidade organizada, esclarecendo que os recursos destinados aos municípios e a arrecadação de tributos eram insuficientes, para atender a demanda de uma população empobrecida. Explicou, a seguir, que quando se fazia um contrato, não significava dizer que o serviço licitado seria feito, principalmente, em relação à publicidade de utilidade pública, que orientava a população, sobre questões de várias naturezas. Concluindo, lamentou a exiguidade do tempo, e disse que esperava debater, em outra oportunidade, para impedir que discursos de véspera de eleição confundissem a cabeça das pessoas, sobre a conduta do governo municipal. **Pela Ordem**, o vereador **Chico Preto**, pediu preferência ao Requerimento n. 576/2020. O vereador **Cel. Gilvandro Mota**, manifestou-se em **Questão de Ordem**, tendo sido considerada **improcedente** pelo Presidente. O **Presidente** pediu aos vereadores que mantivessem o decoro, pois estavam no plenário da Câmara Municipal de Manaus, e deveriam respeitar a população. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Jaildo Oliveira** indagou se haveria a realização da Ordem do Dia. O **Presidente** informou que sim. O **décimo terceiro orador**, vereador **Gilmar Nascimento**, falou sobre o Projeto de Lei n. 1.605, que tramitava no Congresso Nacional, e instituiu o Estatuto da Pessoa com Câncer, destacando que a propositura seria um marco regulatório para o tratamento da doença, principalmente na rede pública de saúde. O orador informou que o câncer era a segunda doença que mais matava no país, e por fim, apresentou dados sobre o índice de mortalidade no Brasil, e os tipos de câncer que mais matavam homens, mulheres e crianças, afirmando que as autoridades continuavam de braços cruzados, diante do crescimento dos casos da doença. O **décimo quarto orador**, vereador **Amauri Colares**, disse que a Comissão de Ética deveria agir, para restabelecer o respeito entre os vereadores, e, em seguida, pediu a Deus que abençoasse o prefeito Arthur Neto com saúde, cobrando providências do Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU), quanto à normalização da frota de ônibus. Prosseguindo, lamentou o fechamento do hospital de campanha na Nilton Lins, tendo em vista que a Covid-19 continuava matando as pessoas, afirmando que somente o hospital Delphina Aziz não seria suficiente para atender a demanda da capital e do interior do Estado. O **décimo quinto orador**, vereador **Mauro Teixeira**, destacou a política de mobilidade urbana da cidade de Manaus, afirmando que não era contra o retorno da Faixa Azul, tendo em vista que o transporte de massa

carecia de um corredor exclusivo. O orador frisou que a Prefeitura estava trabalhando nas plataformas de integração, para desafogar e otimizar o sistema de transporte coletivo. Ao final, declarou que se o secretário e o vice do IMMU estavam sendo mantidos pelo prefeito Arthur Neto, era porque estavam à altura de sua administração. O **décimo sexto orador**, vereador **Reizo Castelo Branco**, falou sobre a indicação de sua autoria à Secretaria Municipal de Educação (Semed), que tratava sobre o retorno às aulas presenciais na rede municipal de ensino, questionando a citada secretaria se disponibilizaria máscaras aos alunos e álcool em gel nas dependências das escolas. Seguindo, manifestou sua preocupação pelo fato de que muitos alunos não haviam acompanhado as aulas on-line, indagando se a Secretaria Municipal de Educação (Semed) faria um levantamento, para saber quantos alunos foram prejudicados, e quais eram as estratégias, para que esses alunos não ficassem atrasados. O **Presidente** encerrou o Pequeno Expediente, franqueando a palavra ao vereador Cláudio Proença, para um comunicado parlamentar. **Pela Ordem**, o vereador **Chico Preto**, ratificou o seu pedido de preferência ao Requerimento n. 576/2020. **Pela Ordem**, o vereador **Gilmar Nascimento**, pediu preferência às moções de sua autoria, parabenizando dois psicólogos do Hospital e Pronto-Socorro (HPS) 28 de Agosto, pelo trabalho exercido durante o período de pandemia. Em **Comunicado Parlamentar**, o vereador **Cláudio Proença** informou que as redes sociais do Partido da Mobilização Nacional (PMN) informariam os locais de reuniões que seriam realizadas pelos pré-candidatos, nos próximos dias, para as filiações daqueles que quisessem fazer parte da política manauara, contribuindo para uma sociedade melhor, destacando que o administrador Orsine Júnior iria disputar a Prefeitura de Manaus nas eleições municipais. O vereador **Joelson Silva reassumiu** a direção dos trabalhos. **Pela Ordem**, o vereador **Reizo Castelo Branco** pediu preferência a Indicação n. 207/2020. **Pela Ordem**, o vereador **Jaildo Oliveira**, indagou se a Mesa já tinha alguma informação sobre o requerimento do vereador Cláudio Proença, solicitando cópias do contrato de renovação da frota, ao IMMU. O **Presidente** informou que consultaria a Diretoria Legislativa sobre o assunto. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Chico Preto** solicitou ao Presidente que determinasse o envio do relatório final da intervenção, já que a audiência pública seria no dia nove (próxima quinta-feira). O **Presidente** informou que já estava sendo providenciado. Em **seguida**, o **Presidente** passou os trabalhos para a **ORDEM DO DIA**, pedindo ao secretário, vereador Wallace Oliveira, que fizesse a leitura da Pauta. Na **PAUTA**, foi **deliberado**, **tomou** o n. **220/2020** e **seguir** à Comissão de Constituição, Justiça e Redação, o **Projeto de Lei**, de autoria do vereador **Wallace Oliveira**, que “**Altera** a denominação do Centro Social Urbano - C.S.U - Parque 10 para “Complexo Social Urbano - C.S.U. - Professora Lucy Omena”, localizado no Conjunto Residencial Castelo Branco, Bairro Parque 10, zona Centro Sul da cidade de Manaus, e dá outras providências”. Foi **deliberado**, **tomou** o n. **221/2020** e **seguir** à Comissão de Constituição, Justiça e Redação, o **Projeto de Lei**, de autoria do vereador **Prof. Gedeão Amorim**, que “**Institui** o Programa de Educação Tecnológica no município de Manaus, e dá outras providências”. Foi **deliberado**, **tomou** o n. **222/2020** e

seguiu à Comissão de Constituição, Justiça e Redação, o **Projeto de Lei**, de autoria do vereador **Prof. Gedeão Amorim**, que “**Dispõe** sobre a concessão de auxílio-aluguel às mulheres vítimas de violência doméstica, no município de Manaus, e dá outras providências”. Foi **deliberado**, tomou o n. **223/2020** e **seguiu** à Comissão de Constituição, Justiça e Redação, o **Projeto de Lei**, de autoria do vereador **Prof. Gedeão Amorim**, que “**Dispõe** sobre a comunicação dos shoppings centers, lojas, supermercados e similares aos órgãos de segurança pública sobre a ocorrência ou indício de violência contra mulher, criança, adolescente ou idoso em seu interior”. Foram **retirados de pauta**, em razão da **ausência do autor**, os **Projeto de Lei** n. **105/2020**, de autoria do vereador **Prof. Fransuá**, que “**Dispõe** sobre a garantia da realização na rede municipal de Saúde do exame de sangue CPK aos recém-nascidos, para diagnosticar a Distrofia Muscular **Duchenne** no município de Manaus, e dá outras providências”; e **Projeto de Lei** n. **107/2020**, de autoria do vereador **Prof. Fransuá**, que “**Institui** o Dia de Conscientização sobre a Distrofia Muscular **Duchenne**, bem como a Semana de Conscientização sobre a Distrofia Muscular de **Duchenne** no município de Manaus”. Foi **aprovado** o **Parecer Favorável** da Comissão de Finanças, Economia e Orçamento ao **Projeto de Lei** n. **282/2020**, de autoria do vereador **Gilmar Nascimento**, que “**Institui** o dia 12 de novembro como o ‘Dia Municipal do Coaching’, na cidade de Manaus, e dá outras providências”. O supracitado projeto foi **aprovado**, em primeira discussão, e **seguiu** à segunda discussão, na forma da lei. Foi **aprovado** o **Parecer Favorável** da Comissão de Finanças, Economia e Orçamento ao **Projeto de Lei** n. **378/2020**, de autoria do vereador **Alonso Oliveira**, que “**Institui** o ‘Dia Municipal dos Ostomizados’, e dá outras providências”. O supracitado projeto foi **aprovado**, em primeira discussão, e **seguiu** à segunda discussão, na forma da lei. **Discutiram** o Projeto de Lei n. **130/2020**, em segunda discussão, os vereadores **Chico Preto, André Luiz, Fred Mota, Gilmar Nascimento, Dr. Isaac Tayah, Raulzinho, Roberto Sabino e Amauri Colares**. A **seguir**, foi **aprovado**, em segunda discussão, e **seguiu** à sanção do Prefeito, o **Projeto de Lei** n. **130/2020**, de autoria do vereador **Amauri Colares**, que “**Estabelece** sobre as Igrejas e Templos Religiosos de qualquer culto como atividade essencial em períodos de calamidade pública no município de Manaus”. **Discutiu** o Projeto de Lei n. **145/2020**, em segunda discussão, o vereador **Amauri Colares**. A **seguir**, foi **aprovado**, em segunda discussão, e **seguiu** à sanção do Prefeito, o **Projeto de Lei** n. **145/2020**, de autoria do vereador **Amauri Colares**, que “**Inclui** o ‘Dia Municipal de Higienização das Mãos’(05 de maio), no Calendário do município de Manaus”. Foram **deferidas** as **Indicações** n. **199 a 209/2020**; e **aprovadas** as **Moções** n. **186 a 190/2020**. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Gilmar Nascimento** pediu preferência para duas moções de sua autoria, cujos números não tinha em mãos, uma, de congratulação ao psicólogo Henrique Redma, do Hospital e Pronto-Socorro (HPS) 28 de Agosto; e a outra, de congratulações ao psicólogo e fotógrafo Alexandre Cavalcante da Silva, também do Hospital e Pronto-Socorro (HPS) 28 de Agosto, destacando o trabalho realizado pelos homenageados. A **seguir**, o **Presidente** submeteu ao Plenário a apreciação das supracitadas moções, que foram **aprovadas** pelos presentes. O

Presidente registrou que a votação foi ocasionada por uma situação fortuita, devido ao número reduzido de servidores. Foi **aprovado** o **Requerimento** n. **545/2020**, de autoria do vereador **Dante**. **Discutiram** o **Requerimento** n. 576/2020, os vereadores **Marcelo Serafim, Chico Preto, Prof. Gedeão Amorim, Bessa e Cel. Gilvandro Mota**. A seguir, foi **aprovado**, com o **adendo** do vereador **Marcelo Serafim**, o **Requerimento** n. **576/2020**, de autoria do vereador **Chico Preto**. O **Presidente** informou que, de acordo com a aprovação do supracitado requerimento, enviaria o convite ao Dr. Roberto Valiente, para que, juntamente com a Comissão de Saúde da Casa, fizesse uma exposição sobre os questionamentos relacionados à Manausmed. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Raulzinho** agradeceu à Presidência, afirmando que a participação de gestores e diretores de instituições nas reuniões da Casa, já era rotina. Em **Questão de Ordem**, o vereador **Bessa** fez coro à fala do vereador Prof. Gedeão Amorim, afirmando que achava prematura a proibição de que os veículos particulares não circulassem na Faixa Azul, pois a secretaria que coordenava a ação estava fechada até o dia trinta de julho, e o cidadão não poderia recorrer, caso fosse multado. **Nada mais havendo a tratar**, o **Presidente encerrou** a sessão às doze horas. E, para que conste, eu, (**Jacqueline Pinheiro de Lima**), lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada nos termos do Regimento Interno da Câmara Municipal de Manaus.

Joelson Sales Silva
Presidente

Luís Hiram Moraes Nicolau
Primeiro Vice-Presidente

Wallace Fernandes Oliveira
Secretário Geral

Fred Willis Mota Fonseca
Segundo Vice-Presidente

Carmem Glória Almeida Carratte
Primeira Secretária

Samuel da Costa Monteiro
Terceiro Vice-Presidente

Reizo Felício da Silva Castelo Branco Maués
Segundo Secretário

Éverton Assis dos Santos
Corregedor Geral

Jaildo de Oliveira Silva
Terceiro Secretário

Isaac Tayah
Ouvidor Geral

Ana Maria Rocha Veiga
Chefe do Serviço de Atas

